

## 2 EMPREGO E RENDA

### ANÁLISE DO MERCADO DE TRABALHO

A instabilidade e as incertezas vividas pela economia em 2002, com o crescimento do PIB limitado a 1,5%, tornam o aumento de 1,7%, observado na ocupação metropolitana,<sup>1</sup> um resultado até certo ponto surpreendente. De forma semelhante ao verificado em 2000, quando o crescimento da ocupação praticamente se igualou à variação do PIB, esse resultado de 2002 sinaliza a possibilidade de se estar em presença de um novo padrão de resposta do mercado de trabalho aos estímulos do nível de atividade. Nesse sentido, há que se considerar a hipótese de que o ciclo mais pesado de reestruturação produtiva, imposto pela necessidade de adaptação rápida da economia a um maior grau de exposição à concorrência externa, tenha encerrado sua fase mais aguda nos últimos anos da década passada, projetando-se hoje um novo momento, com o crescimento da produtividade em um ritmo menos intenso.

Setorialmente, a ocupação na indústria de transformação ficou praticamente no mesmo patamar (+0,1%), um resultado bastante coerente com as incertezas que pontuaram o cenário macroeconômico, embora em relativo contraste com a taxa de 1,9% de expansão da produção no período. Assim, talvez até de forma sintomática, o crescimento médio de 1,7% foi garantido por uma variação maior da ocupação no setor de serviços, que se situou em torno de 3,7% sobre o nível observado em 2001. Também o comércio teve um desem-

GRÁFICO 2.1

#### Evolução do Nível de Ocupação Metropolitana — 2000/2002 (PME/IBGE)\*



1. A maior parte desta nota tomará como base os resultados fornecidos pelo IBGE de acordo com a antiga metodologia da Pesquisa Mensal de Emprego (PME), haja vista as lacunas ainda existentes nos resultados da "nova" PME.

penho superior à média setorial, com 2% de trabalhadores a mais que no ano anterior. O destaque negativo foi a construção civil, com uma queda de 7,1%.

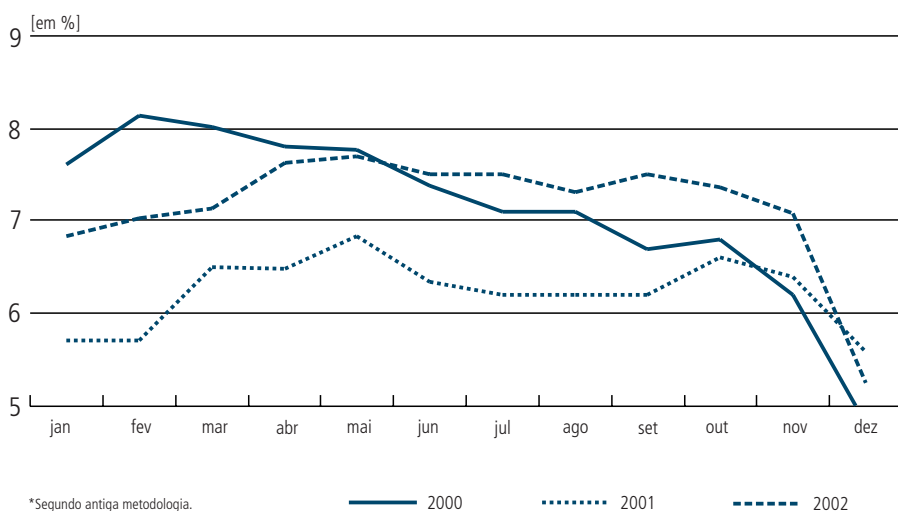
Em termos geográficos, a região metropolitana que teve o melhor desempenho foi o Rio de Janeiro, com 3,4% de crescimento, seguido de Recife e Belo Horizonte, com 2,7% e 2,3%, respectivamente. A região metropolitana de São Paulo, refletindo o maior peso que a indústria de transformação possui na sua economia, teve um desempenho tímido, tendo crescido apenas 0,6%. Como essa região responde por quase metade do volume da ocupação do conjunto coberto pela PME — 44% na média de 2002 —, sua evolução contribuiu decisivamente para a redução do resultado médio.

Quanto às características dos vínculos gerados, o ano de 2002 mostrou um pequeno avanço da formalização do mercado de trabalho, prosseguindo, embora de maneira tímida, a recuperação iniciada ao final de 2000, que havia tido em 2001 expressivos resultados. Dessa forma, em 2002 o emprego com carteira voltou a ter um crescimento expressivo — de cerca de 2% — acima, portanto, do crescimento total da ocupação, embora o grau de formalização<sup>2</sup> tenha se mantido praticamente constante — em torno de 45%. No que tange às relações de trabalho consideradas informais, de acordo com os dados divulgados pela PME, observou-se um crescimento ainda maior do emprego sem carteira (3,6%), enquanto o número de trabalhadores por conta própria apresentou um declínio de 0,6%, sendo este, portanto, o segundo ano consecutivo em que tal fenômeno ocorre.

No que se refere à evolução do desemprego, o percentual de 1,7% observado na variação do pessoal ocupado, embora bastante positivo quando confrontado com o desempenho do PIB, revelou-se insuficiente para fazer face à maior pressão da oferta de trabalho, o que levou a um crescimento de 19% no número de pessoas desempregadas. Esse aumento da desocupação foi provocado tanto pelo menor crescimento da demanda por trabalho, relativamente ao comportamento da população em idade ativa — que cresceu 2,2% —, quanto por uma subida da taxa de participação das pessoas no mercado de trabalho. Com

GRÁFICO 2.2

### Evolução da Taxa de Desemprego Metropolitano — 2000/2002 (PME/IBGE)\*



2. Entendido aqui como a fração do assalariamento com carteira na ocupação total.

isso, o ano de 2002 observou um aumento de cerca de um ponto percentual da taxa de desemprego aberto média anual — de 6,2% para 7,2%.

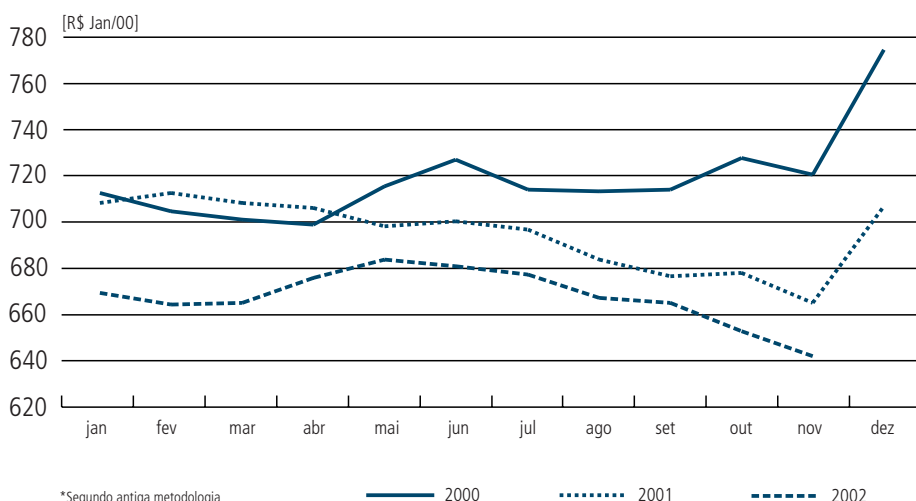
Quanto ao comportamento dos rendimentos médios reais, o ano de 2002 seguiu a tendência de queda dos últimos anos, após o pico alcançado em 1997, com uma queda na média do período janeiro-novembro de cerca de 3,8% em relação ao mesmo período de 2001. Um fenômeno que deve ser ressaltado diz respeito ao impacto que as mudanças nas características de escolaridade dos trabalhadores vêm provocando na evolução dos rendimentos médios reais. A comparação nesta mesma base revela que todas as faixas de escolaridade registraram diminuição de rendimento: de 0 a 4 anos de escolaridade, -5,5%; de 5 a 8 anos, -5,9%; de 9 a 11 anos, -6,7%; e de 12 anos e mais de escolaridade, -5,2%. Como se pode perceber, todas essas variações apresentam magnitudes bem superiores, em termos absolutos, ao decréscimo médio verificado para o conjunto de rendimentos. Isto é explicado pelo efeito composição, ou seja, o crescimento da fatia dos mais instruídos na ocupação total, que faz com que a magnitude da queda havida nos rendimentos reais médios, considerando-se o total da população ocupada, não expresse com fidelidade o grau de deterioração dos rendimentos, tal como realmente vivido pelas pessoas.

Em relação à massa salarial, houve uma queda de aproximadamente 3% em novembro de 2002 relativamente ao mesmo mês de 2001. Já a média de janeiro-novembro apresentou uma redução menor, em relação a 2001, de 2,15%, beneficiada pelo crescimento da ocupação ao longo do ano, que absorveu parte da deterioração havida nos rendimentos médios.

Por fim, cabe comentar os dados recém-divulgados pelo IBGE, referentes à nova PME, para o mês de janeiro do corrente ano. Na ausência de informações para janeiro de 2002,<sup>3</sup> torna-se difícil avaliar o estado do mercado de trabalho neste início de ano. Mesmo aos dados disponíveis para dezembro de 2002 não são capazes de suprir adequadamente esta lacuna, na medida em que o padrão sazonal da nova pesquisa ainda não é conhecido. Não

GRÁFICO 2.3

### Evolução dos Rendimentos Reais Médios — 2000/2002 (PME/IBGE)\*



\*Segundo antiga metodologia

3. Na primeira divulgação de resultados da nova metodologia, o IBGE havia difundido tais informações, como a de 11,1% para a taxa de desemprego de janeiro de 2002. Este número, todavia, não foi incluído na divulgação mais recente, o que desautoriza a sua utilização, assim como os demais agregados.

obstante, a comparação das respectivas taxas de desemprego — 10,5% em dezembro e 11,2% em janeiro — torna lícito, com as ressalvas feitas, inferir que não houve mudanças significativas no comportamento do mercado de trabalho neste período mais recente.

## Indicadores de Emprego e Rendimento

| Período | Resultado Acumulado no Ano (%)                |   | Criação Líquida de Postos de Trabalho<br>(Em Mil Pessoas) |                     |      |
|---------|---|---|---|---------------------|------|
|         | Rendimento Médio Real<br>das Pessoas Ocupadas | Massa Salarial Real<br>das Pessoas Ocupadas | Em Relação a Igual<br>Mês do Ano Anterior                 | No Ano <sup>a</sup> |      |
| 1999    | Janeiro                                       | -4,15                                       | -4,70   | -93                 | -279 |
|         | Fevereiro                                     | -4,64                                       | -4,60   | 109                 | -320 |
|         | Março   | -4,68                                       | -4,81   | -88                 | -233 |
|         | Abril   | -4,54                                       | -4,88   | -160                | -266 |
|         | Maio  | -4,22                                       | -4,57   | -73                 | -95  |
|         | Junho   | -4,02                                       | -4,17   | 142                 | 68   |
|         | Julho   | -4,10                                       | -4,18   | 61                  | -71  |
|         | Agosto  | -4,38                                       | -4,53   | -109                | -64  |
|         | Setembro                                      | -4,62                                       | -4,78   | -29                 | 108  |
|         | Outubro                                       | -4,91                                       | -5,01   | 71                  | 175  |
|         | Novembro                                      | -5,26                                       | -5,19   | 295                 | 279  |
|         | Dezembro                                      | -5,50                                       | -5,23   | 418                 | 418  |
| 2000    | Janeiro                                       | -5,03                                       | -2,54   | 423                 | -275 |
|         | Fevereiro                                     | -4,38                                       | -1,53   | 538                 | -200 |
|         | Março   | -3,83                                       | -0,73   | 604                 | -48  |
|         | Abril   | -3,39                                       | 0,24  | 864                 | 180  |
|         | Maio  | -2,77                                       | 1,15  | 822                 | 308  |
|         | Junho   | -2,17                                       | 1,76  | 650                 | 300  |
|         | Julho   | -1,74                                       | 2,33  | 796                 | 306  |
|         | Agosto  | -1,40                                       | 2,89  | 928                 | 446  |
|         | Setembro                                      | -1,14                                       | 3,24  | 844                 | 534  |
|         | Outubro                                       | -0,83                                       | 3,59  | 766                 | 523  |
|         | Novembro                                      | -0,78                                       | 3,58  | 631                 | 491  |
|         | Dezembro                                      | -0,63                                       | 3,61  | 490                 | 490  |
| 2001    | Janeiro                                       | -1,09                                       | 3,37  | 745                 | -20  |
|         | Fevereiro                                     | -0,67                                       | 3,09  | 510                 | -180 |
|         | Março   | -0,56                                       | 2,89  | 476                 | -61  |
|         | Abril   | -0,53                                       | 2,41  | 246                 | -64  |
|         | Maio  | -1,13                                       | 1,42  | 195                 | 13   |
|         | Junho   | -1,71                                       | 0,64  | 261                 | 71   |
|         | Julho   | -1,89                                       | 0,29  | 208                 | 24   |
|         | Agosto  | -2,22                                       | -0,23   | 145                 | 101  |
|         | Setembro                                      | -2,57                                       | -0,78   | 54                  | 97   |
|         | Outubro                                       | -2,99                                       | -1,35   | 71                  | 104  |
|         | Novembro                                      | -3,42                                       | -1,87   | 148                 | 149  |
|         | Dezembro                                      | -3,92                                       | -2,46   | 112                 | 112  |
| 2002    | Janeiro                                       | -5,32                                       | -4,99   | 60                  | -72  |
|         | Fevereiro                                     | -5,82                                       | -5,00   | 242                 | -51  |
|         | Março   | -5,67                                       | -4,50   | 342                 | 168  |
|         | Abril   | -5,29                                       | -3,98   | 310                 | 134  |
|         | Maio  | -4,62                                       | -3,21   | 323                 | 224  |
|         | Junho   | -4,37                                       | -2,97   | 232                 | 192  |
|         | Julho   | -4,17                                       | -2,65   | 408                 | 320  |
|         | Agosto  | -3,98                                       | -2,36   | 409                 | 398  |
|         | Setembro                                      | -3,79                                       | -2,11   | 387                 | 372  |
|         | Outubro                                       | -3,80                                       | -2,08   | 381                 | 373  |
|         | Novembro                                      | -3,83                                       | -2,15   | 218                 | 256  |
|         | Dezembro                                      | n.d.  | n.d.  | 291                 | 291  |

Fonte: IBGE/PME. Elaboração: IPEA/DIMAC.

<sup>a</sup> População ocupada no mês de referência menos população ocupada em dezembro do ano anterior.

n.d. = não-disponível.